

**DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE GLICOALCALÓIDES EM BATATA,
MEDIANTE O USO DE BIOENSAIO COM ARTEMIA SALINA.**

Jaquelinne Pires Vital (Acadêmica); Prof. Dr. Armando Garcia Rodríguez (Orientador).
Curso de Engenharia de Alimentos. Universidade Católica de Goiás
Contato: armando@ucg.br, jackievital@hotmail.com

Muitos vegetais produzem compostos alcalóides, alguns dos quais são responsáveis por diversos tipos de intoxicações e transtornos à saúde. Os glicoalcalóides, produzidos pelos vegetais da família das solanáceas, principalmente batata, tomate e berinjela são potentes inibidores da acetilcolinesterase na junção neuromuscular, provocando desordens intestinais e neurológicas tais como tremores, espasmos musculares e até a morte do indivíduo. Essas toxinas são comumente detectadas por métodos cromatográficos de separação. O objetivo deste trabalho foi montar e testar um método alternativo de bioensaio com o microcrustáceo *Artemia salina* para a detecção rápida e eficiente de glicoalcalóides, assim como a avaliação de parâmetros toxicológicos através da elaboração de curvas de dose-resposta. A toxicidade por glicoalcalóides foi determinada em amostras de batata in natura e derivados industrializados. Os testes foram realizados mediante a aplicação dos extratos em cultivos de *Artemia salina* (dez exemplares por mL de solução de sal marinho 3,5 %), por triplicata. O ajuste logarítmico das curvas de toxicidade obtidas permitiu o cálculo da dose letal (DL_{50}) para cada amostra. Foram detectados níveis elevados de toxicidade por glicoalcalóides nas amostras de casca de batata ($DL_{50} = 0,08$ g/mL). Os testes com polpa de batata in natura mostraram uma redução da toxicidade de mais de 90% em relação aos níveis detectados na casca e em alimentos industrializados essa redução foi ainda maior. Os resultados obtidos apontam o bioensaio com *Artemia salina* como uma técnica alternativa com elevada sensibilidade e precisão na detecção e avaliação da toxicidade por glicoalcalóides, sendo também um método rápido, simples e econômico.

Palavras-chaves: 1) Glicoalcalóides; 2) *Artemia salina*; 3) Batata.

Apoio: BIC/UCG.